A APROSUL – Associação dos Profissionais da Eletrosul e Tractebel Energia, como acionista da Eletrosul – Centrais Elétricas S.A., vem manifestar seu voto perante esta 159ª AGE - Assembleia Geral Extraordinária, por não concordar pela forma e modelo de incorporação societária que está sendo proposta pela Holding Eletrobras S.A.

A APROSUL enfatiza que a Holding Eletrobras S.A. se recusou até o momento a fornecer todos os estudos técnicos que motivaram o modelo de incorporação proposto, em especial o parecer técnico da consultoria Deloitte Auditores, desafiando ordem judicial do Juiz da 4ª Vara Federal do Rio de Janeiro, que determinou sua apresentação.

A APROSUL, como acionista minoritária, analisando os documentos até o momento encaminhados pela Eletrobras S.A. junto aos processos judiciais, entende que o modelo proposto é inadequado e temerário trazendo sérios riscos fiscais a empresa que será criada e causará prejuízos laborais e financeiros aos empregados das Eletrosul.

A APROSUL, conclui seu voto chamando a atenção dos demais acionistas, enfatizando mais uma vez os graves riscos fiscais, financeiro e sociais que ocorrerão a partir dessa incorporação e tomará todas as medidas administrativas e judiciais para responsabilizar todos os envolvidos neste processo de incorporação, em especial os Diretores da Eletrosul Centrais Elétricas S.A., da CGTEE e da Eletrobras S.A., nas esferas cível e criminal. É como vota a APROSUL e o acionista pessoa física Aldo Pedro Ferrari.

ANSELMO DA S. L. MACHADO
OAB/SE 10.130

ALDO P. FERRARI

RECEBIDO EM
02/01/2020

MARIA BA S. OGEUDO